

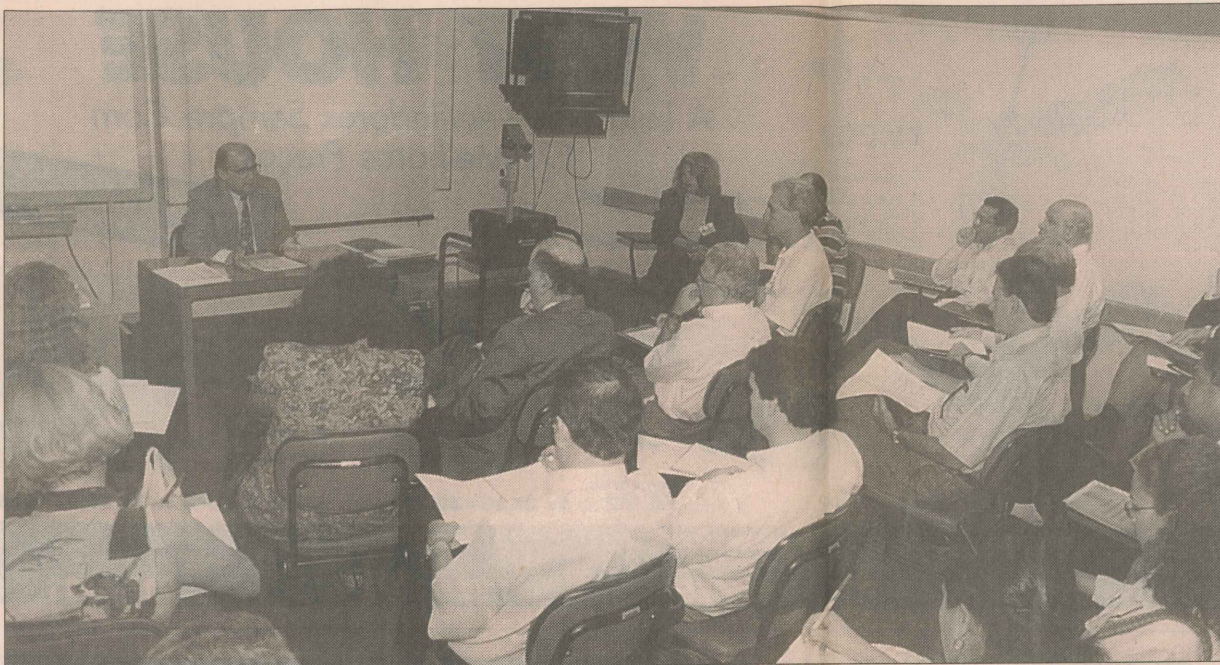
Fórum quer incrementar turismo no ES

Plano de Desenvolvimento Integrado servirá de base para implementar nova arrancada do turismo, envolvendo governo e empresários

Colocar em prática os projetos elaborados para desenvolver o turismo no Espírito Santo. Esta é a meta do fórum de discussões instalado ontem, em reunião realizada na sede do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/ES), com a participação de representantes de Prefeituras, empresários, executivos e dirigentes de entidades que atuam no setor, além da diretora administrativo-financeira da Embratur, Rose de Freitas. O superintendente do Sebrae, João Luiz Tovar, explicou que a partir deste fórum se pretende definir o papel de cada um destes segmentos, para que se possa colocar em prática as propostas para alavancar o desenvolvimento do turismo capixaba.

O Espírito Santo é muito bom na elaboração de projetos para desenvolvimento do turismo, mas não vem conseguindo colocá-los em prática, segundo observou a técnica do Sebrae responsável pelo Programa para Desenvolvimento do Turismo (Prodetur), Maria Angélica Fonseca. Os projetos, de acordo com ela, acabam se transformando em "papeltur", fazendo referência ao fato de que eles não saem do papel.

A partir da constituição deste fórum, a meta é implementar ações concretas no sentido de desenvolver o turismo. O plano de ações que o Sebrae pretende desenvolver, em parceria com Prefeituras, Governo do Estado, empresas e entidades do setor, terá como referencial o Plano de Desenvolvimento Integrado (PDTI) do Espírito Santo, elaborado há três anos



PARTICIPAÇÃO

O fórum para a implementação de projetos de desenvolvimento do turismo no Espírito Santo foi lançado no Sebrae

pela extinta Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedes) com a ajuda de técnicos da Catalunha, região da Espanha onde o turismo é muito desenvolvido.

Esse plano identifica as potencialidades turísticas do Estado, por região, e aponta quais são as providências para montar a estrutura necessária ao recebimento de turistas, aí incluídas intervenções no sistema viário e de comunicações, construção de marinas, diversificação de alojamentos (hotéis, albergues,

camping), recuperação do patrimônio histórico, ações de proteção ao meio ambiente e outras. O PDTI, entretanto, nunca saiu do papel.

Os técnicos que participaram da reunião salientaram que, apesar de suas belezas naturais, falta ao Espírito Santo identidade turística, e é isso que precisa ser trabalhado. O superintendente do Sebrae enfatizou que o órgão vai firmar convênio com a Agência de Desenvolvimento em Rede do Espírito Santo (Aderes) para buscar alternativas,

principalmente no que se refere à captação de recursos e atração de novos negócios, visando ao desenvolvimento do turismo capixaba.

Estiveram presentes à reunião de ontem, no Sebrae, o prefeito de Anchieta, Moacyr Carone Assad, representantes das Prefeituras de Vila Velha, Domingos Martins, Aracruz e Vitória, além de representantes de entidades ligadas ao comércio, aos setores de bares e restaurantes, hotéis, agências de viagem, promoção de eventos, da Aderes, do Senac e outros.

PERSPECTIVA

ÂNGELO PASSOS

Viagem em busca de parcerias

Trinta e três empresários capixabas estão de viagem marcada para o Chile em busca de negócios. A análise das áreas de negócios abrangidos por esta iniciativa, da qual participam o Governo do Estado e algumas prefeituras, permite a apreciação especial de dois aspectos: a) o surgimento de ramos que ainda não têm ligação comercial efetiva entre o Espírito Santo e aquele país; b) a lição contra o isolamento, na constatação de que setores tradicionais da economia regional poderiam ter, de há muito tempo, lincagens que os projetassem em novas dimensões de rentabilidade e crescimento. Acrescenta-se ainda que a consolidação do Mercosul, que tem o Chile como "agregado", e a Alca, em polêmicos preparativos, exigem novos procedimentos.

O potencial de oportunidades tem o indicativo de que o Mercosul já, hoje, responde por mais de 90% das mercadorias que transitam nos portos de Vitória e de Vila Velha. Vamos aos números: de setembro a dezembro de 1996 (último dado disponível), as operações nos portos públicos capixabas, relacionadas a países do Sul do continente, aumentaram 74% em relação ao mesmo período de 1995.

Acontece que o Chile surge como importante diversificador, já que a Argentina tem sido o grande concentrador de negócios. É o que comprovam as estatísticas: no período setembro/dezembro/96 foram exportadas do ES para Argentina 9,76 mil das 10,45 mil toneladas destinadas ao Mercosul; e da Argentina

LUA DE MEL EM GUARAPARI

Casuar Clube Hotel Fazenda
Diárias com café da manhã (30 variedades) a partir de R\$ 13,50
por pessoa, dividido em 3 parcelas iguais.

Piscinas com toboáguas, pesque-pague, quadra de tênis,
hipismo, adega, churrasqueira e futebol soçaite.

Reservas:
261-1282

CONDOMÍNIO DO ED. FREE CENTER EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores condôminos do Edifício Free Center, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizar em sua sede social, na Av. Com. Octávio de Queiroz, 94, Jardim da Penha, nesta Capital, às 18h30m, do dia 24 de abril de 1997, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1 - Ordinariamente.
 - 1.1 - Relatório da Comissão, demonstrações contábeis e prestação de contas relativo ao período de dez/96 a abril/97.
 - 1.2 - Eleição e posse do síndico e Conselho Consultivo.
- 2 - Extraordinariamente.
 - 2.1 - Entrega das unidades comerciais.
 - 2.2 - Fixação de honorários do síndico.
 - 2.3 - Assuntos Gerais.

Estado vai sediar seminário

O Espírito Santo vai sediar um seminário da região Sudeste sobre turismo, promovido pela Embratur, e que deve acontecer no final de maio ou início de junho. A informação foi prestada ontem pela diretora administrativo-financeira da empresa, Rose de Freitas. "É preciso incluir o Espírito Santo nas discussões do setor", enfatizou ela, salientando que não encontrou qualquer vestígio do Estado capixaba na Embratur.

Rose de Freitas informou que não existem na Embratur informações sobre as potencialidades turísticas capixabas e os eventos do Estado também não constam do calendário da empresa. "Precisamos divulgar o Estado", afirmou, salientando que a Embratur está trabalhando num plano que será bom para todo o país, "sobretudo para o Espírito Santo", mas preferiu não adiantar nada sobre esse assunto.

A respeito do seminário sobre

turismo que será realizado no Estado, a diretora da Embratur informou que o evento terá a participação dos ministros da Indústria, do Comércio e do Turismo, Francisco Dornelles, e do Meio Ambiente, Gustavo Krause. A confirmação da data do seminário, segundo ela, está dependendo da conciliação das agendas dos dois ministros.

Desde que Rose de Freitas assumiu uma diretoria da Embratur, o Estado já conseguiu apoio financeiro do órgão para a realização da festa do quarto centenário da morte do beato Anchieta, a ser realizada no município de mesmo nome, e para a realização da Feira Capixaba dos Municípios, mas isso não basta, segundo reconhece Rose. "É preciso construir no Estado a consciência do turismo", enfatizou, referindo-se à falta de iniciativa e de consciência coletiva dos próprios capixabas em relação ao desenvolvimento do setor.

16,15 mil toneladas de produtos, chegaram aos portos administrados pela Codesa 164,47 mil toneladas do total de 172,69 mil toneladas vindas do Mercosul. Faz falta, realmente, outro parceiro de peso, no Sul.

A opção chilena de negócios depende de uma bateria de incrementos. Pelas informações mais recentes, de janeiro a setembro de 1996 o Espírito Santo participou com 100% das exportações brasileiras para o Chile de pasta carbonada, com 84,94% de bombons e balas, com 58,48% de café não torrado, não descafeinado, em grão.

Parece tudo ótimo, mas não está. Estes são apenas os pontos de maior relevo, porém no total dos produtos brasileiros embarcados para o Chile o ES responde por percentual muito reduzido. Não chega a 1% em determinadas relações de mercadorias.

